

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas
Não Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de
Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e
Promoção da Saúde - DANTPS

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

81

Fortalecimento da Vigilância em DCNT

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	81		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Vigilância em DCNT		
Objeto do TC:	Aperfeiçoamento da capacidade técnica do Ministério da Saúde com as proposições de atividades que apoiem o fortalecimento do desenvolvimento institucional e aperfeiçoamento das ações do Projeto "Fortalecimento da Vigilância em Doenças Crônicas Não Transmissíveis".		
Número do processo:	25000.026084/2013-65	Número do SIAFI:	
Data de início	18/07/2013	Data de término:	18/07/2023

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.427.551,00
TA:	2	prorrogação	R\$0,00
TA:	3	recurso	R\$4.131.414,00
Valor Total no TC:			R\$ 13.558.965,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde - DANTPS (SVS/MS)		
Responsável:	Eduardo Marques Macário		
Endereço:	SRTVN 701, Via W5 Norte, Ed. PO700, 6º andar CEP: 70719-040		
Telefone:	(61) 33157701	E-mail:	Eduardo.macario@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
Responsável:	Katia de Pinho Campos		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519516	E-mail:	depinhoka@paho.org

2. CONTEXTO

As atividades previstas para o semestre foram impactadas pela situação sanitária, o que exigiu adaptações e postergação de iniciativas e projetos previstos.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Vigilância, avaliação e monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de estados e municípios com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos estados e municípios de capitais com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano; * 10% dos municípios com população acima de 100 mil habitantes com ações de Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis implantadas no primeiro ano, 40% no segundo ano, 60% no terceiro ano, 80% no quarto ano e 100% no quinto ano.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o período foram produzidos três boletins temáticos que tiveram como objetivos divulgar os resultados do VIGITEL 2019 e primeiros resultados do Vigitel Covid-19 de forma mais objetiva e analítica e orientar e enfatizar a importância dos temas abordados junto às equipes de vigilância de doenças crônicas não transmissíveis de Estados e municípios. Os boletins produzidos foram:

- Vigitel Brasil 2019: principais resultados.
- "Diferenças regionais no consumo de alimentos entre adolescentes e adultos no Brasil", utilizando dados da PeNSE e Vigitel.
- "Prevalência de fumantes no Brasil, 2006-2019", com dados do Vigitel.
- Vigitel Covid: "Primeiros Resultados do Vigitel Covid-19.
- Resultados do Vigitel Covid-19 - Ciclo 2.

Também destaca-se o desenvolvimento e execução da capacitação de advocacy, realizado também para a equipe responsável pelo tema das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). A capacitação tem em sua matriz pedagógica elementos teóricos, tendo como base o "Guia para construção de estratégias de Advocacy" (Imaflora, 2018), acompanhado do compartilhamento de experiências práticas relacionadas ao tema de DCNT. Até o momento, foram realizados 10 encontros, sendo sete com especialistas e três para discussão interna dos aprendizados adquiridos. Entre os convidados contamos com a participação de membros da sociedade civil (ACT - Promoção da Saúde, Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, Instituto Sou da Paz, NCD Alliance, Plan International e Vital Strategies) e do governo (CONICQ e SES - SP). Um dos resultados esperados ao término dos encontros da Capacitação, é a proposta inicial de um Plano de Advocacy da CGDANT. O objetivo é que esse Plano se torne uma publicação da Coordenação.

A capacitação da equipe possibilitou o levantamento (número, resumo da proposta e dos adendos, situação no processo de tramitação, parlamentares responsáveis, etc.) de projetos de Lei e das comissões parlamentares em

funcionamento de interesse dos temas da Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, para subsidiar as ações do Plano de Advocacy da CGDANT.

Foi iniciado o processo de definição de um rol de indicadores relativos às Doenças e Agravos Não Transmissíveis, para monitoramento pelo Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis e acompanhamento da evolução do Brasil em relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Foi criado o Grupo Técnico para discussão e monitoramento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030 - na Secretaria de Vigilância em Saúde. Trata-se de um Grupo Técnico consultivo para a tomada de decisão sobre ações relacionadas aos ODS sob responsabilidade da SVS. O grupo possui representantes do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública, Departamento de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis, Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde, sendo coordenado pelo Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis (DANTs).

A proposta é que a metodologia entre na sistemática todas as agendas do MS, de forma que se consiga ter as fichas de qualificação dos indicadores validadas, para que possam ser utilizadas por diversas áreas técnicas. Alguns indicadores já estão com o status de “produzido” no painel coordenado pelo IBGE para os ODS. Para esses, será necessário apenas atualizar a série histórica hoje disponível neste painel. Entretanto, para outros indicadores, foram indicados pontos focais que poderão avaliar se serão necessárias reuniões prévias no âmbito do DANTs e/ou com especialistas externos, com o intuito de qualificar e finalizar trabalhar/ajustar a ficha metodológica de qualificações, elucidar dúvidas e, feito isso, seguir para a reunião com o IBGE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não ocorreram visitas técnicas e/ou reuniões presenciais devido a situação sanitária causada pelo Covid-19.

A capacitação de advocacy estava planejada inicialmente para acontecer de forma presencial, contudo com o cenário da Pandemia, foi necessário adaptar o formato para webconferências. Inicialmente isso trouxe alguns desafios, porém foram superados no decorrer do curso.

Devido ao fato da CGDANT não possuir softwares de monitoramento legislativo, o levantamento das proposições legislativas dos temas de DANT foi feito de forma manual. Foi solicitado ao "Fale Conosco" da Câmara dos Deputados (CD) o mapeamento das proposições que indexavam palavras chave (álcool, atividade física, afogamento, etc.) e depois cruzadas com "DCNTs" e/ou "DANT". Então foram aplicados filtros como "data da última alteração", "apensação" e "status". De um inicial de mais de 2.000 proposições levantadas pela CD, chegou ao número de 261.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas durante o semestre contribuíram para o desenvolvimento da vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis junto aos estados e municípios. Sobre a capacitação em advocacy, pretende-se que seja realizada com toda a equipe da CGDANT interessada. Porém, a capacitação dos demais núcleos foi postergada para quando o trabalho presencial for retomado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco implantados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) reduzida.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Redução anual de 2 % da Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o período foi instituído um Grupo de Trabalho junto à coordenação de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) com o objetivo de sistematizar as contribuições oriundas das demais secretarias do Ministério da Saúde para a revisão e ampliação do escopo do Plano de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). A revisão do Plano tem a finalidade de adequar os indicadores, as metas e atualizar as estratégias aproximando-as aos ODS e aos planos Global e Regional de enfrentamento das DCNT. Já ampliação do escopo do Plano de DCNT para DANT, tem o objetivo de incluir outros fatores de risco para as DCNT, como poluição do ar e saúde mental e também os agravos (violências e acidentes), abarcando vigilância, cuidado integral, prevenção e promoção à saúde. Atualmente, o GT está trabalhando na primeira versão do Plano de DANT.

Também foram retomadas as discussões sobre o ajuste de indicadores relacionados aos óbitos precoces por DCNT, estabelecendo-se metodologia para correção do subregistro e da causa básica de óbito.

Quanto ao tema do álcool, foram retomadas as discussões junto ao Mercosul e ao IBGE. Com a Coordenação de Pesquisas Estruturais e Especiais em Empresas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística o foco foi em torno da discussão e conhecimento da Pesquisa Industrial Anual e da possível utilização e acesso aos seus dados para cálculo do indicador de Álcool Per Capita. Foram, ainda, atualizadas as estimativas de mortalidade por causas plenamente atribuíveis ao álcool, para o ano de 2019, bem como as estimativas de mortalidade por DCNT. Também foi elaborado e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa o Projeto de Estudo sobre a reprodutibilidade de questões realizadas por telefone sobre consumo e fatores relacionados ao uso de bebida alcoólica entre adultos no Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades que mereçam destaque e as atividades previstas ocorreram conforme planejado apesar da reestruturação da força de trabalho perante a situação da COVID-19.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações de apoio técnico relacionadas ao Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) tiveram considerável progresso. Os próximos passos envolvem a finalização do relatório das contribuições das Secretarias do Ministério da Saúde para subseqüente submissão á consulta pública. Devido ao contexto da COVID-19 não ocorreram a participação em eventos internacionais como o previsto. No período não foram feitas análises relacionadas ao indicador proposto na matriz lógica, entretanto o trabalho desenvolvido contribuirá, em alguma medida, para a organização do sistema de saúde para a redução da mortalidade prematura por DCNT.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Análise de Situação de Saúde de Doenças Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de relatórios divulgados dos resultados de pesquisas, inquéritos e análises de morbimortalidade divulgados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* Publicar pelo menos um relatório anual das pesquisas realizadas ou de análises de morbimortalidade para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus fatores de risco e proteção.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019 encerrou as coletas de dados em março/2020. No semestre, as atividades realizadas tiveram como objetivo discutir os planos tabulares dos volumes temáticos que serão produzidos pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde e apoiar a revisão dos campos “outros - especifique” do banco de dados da PNS. Para tanto foram realizadas reuniões de alinhamento com a SAPS para a produção do volume 1 da PNS, cujo objeto é acesso e utilização de serviços de saúde e de apoio para a construção do relatório do volume 1 (previsão de lançamento no segundo semestre).

O projeto “Antropometria digital das dimensões corporais mensuradas a partir de imagem obtida em câmeras de aparelhos celulares” foi encerrado devido ao contexto sanitário. Pretende-se retomar o projeto assim que for possível ter encontros presenciais, uma vez que o próximo passo seria a validação do aplicativo com uma amostra representativa da população. Também será desenvolvido outro projeto, em momento oportuno, com o objetivo de validar o aplicativo a partir de uma amostra regional.

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) 2019 encontra-se em fase de avaliação da qualidade dos dados e construção dos indicadores. O lançamento do relatório foi adiado para o primeiro semestre de 2021, por deliberação da instituição executora (IBGE). Ressalta-se que no semestre, foi trabalhada a revisão dos indicadores e também feita a revisão de literatura para a construção do relatório.

Referente ao Sistema Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) 2019, foram disponibilizados os dados e lançado o relatório elaborado com parceiros da UFMG e com a presença de técnicos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). No primeiro semestre iniciou-se a elaboração do Vigitel 2019 População Negra.

A participação da ANS teve como objetivo compartilhar a metodologia para viabilizar a elaboração do Vigitel 2019 Saúde Suplementar.

Também foi iniciada a operação Vigitel 2020, que teve que ser interrompida em maio de 2020 devido a finalização do contrato com a empresa licitada. Ainda neste período, foram realizados dois ciclos de entrevistas por meio do Vigitel, para caracterizar o comportamento dos adultos brasileiros relacionados ao Covid-19. Para ambos ciclos, a amostra foi representativa para Brasil e Grandes Regiões.

Ainda referente ao Vigitel, está em andamento a elaboração de um projeto para a criação, validação e utilização de escores de qualidade da dieta baseados no módulo de questões sobre consumo alimentar incorporado ao Vigitel em 2018, para a produção de relatório sobre tendência secular de indicadores do consumo alimentar (2006-2018) e para a construção da proposta de planejamento amostral para manter a representatividade atual do Vigitel e estendê-la para cada uma das 27 unidades da federação e para o Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido ao contexto sanitário, o projeto “Antropometria digital das dimensões corporais mensuradas a partir de imagem obtida em câmeras de aparelhos celulares” não pode ser finalizado, uma vez que a etapa de validação depende da aferição das medidas antropométricas dos participantes da pesquisa. Pelos mesmos motivos, o projeto para validação nacional também necessitou ser adiado.

O cronograma da PeNSE precisou ser alterado, conforme comunicação da coordenadora da Coordenação de População e Indicadores Sociais do IBGE, justificado, também, pelo contexto sanitário.

A elaboração do Vigitel 2019 Saúde Suplementar também foi suspensa em razão do contexto sanitário.

No primeiro semestre o processo de licitação da empresa para realização das entrevistas do Vigitel foi submetido aos departamentos do Ministério da Saúde envolvidos e está em fase de publicação. Caso nova empresa seja licitada em tempo hábil, haverá complementação de entrevistas no segundo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades desempenhadas na PNS e PeNSE são fundamentais para a finalização dos inquéritos e divulgação dos resultados de ambas as pesquisas. Em função da coleta de dados que perdura por meses e, em especial no caso da PNS, e do volume de dados produzidos e analisados, esse processo pré-divulgação torna-se trabalhoso e, por vezes, demorado. Quanto ao indicador e à meta, as atividades desenvolvidas estão alinhadas para alcançar um resultado efetivo.

A possibilidade de viabilizar um aplicativo direcionado a medir dados antropométricos será de extrema importância para o Sistema Único de Saúde, sem onerar tantos custos ao sistema, facilitando o trabalho de técnicos e a incorporação de tais medidas para acompanhamento de tendências de peso e altura.

Além disso, a ampliação da representatividade da amostra do Vigitel proporcionará a produção de estimativas válidas para os Estados e o Brasil, aprimorando a capacidade de vigilância de fatores de risco e proteção para DCNT.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Em relação à contribuição às prioridades de governo, destacam-se:

PROGRAMA: 5019 - Atenção Primária à Saúde

Diretriz 11 - Ampliação da cobertura e da resolutividade da atenção primária à saúde, com prioridade na prevenção, e o fortalecimento da integração entre os serviços de saúde.

OBJETIVO: 1182 - Promover a ampliação e a resolutividade das ações e serviços da atenção primária de forma integrada e planejada

OBJETIVO 1200 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle

PROGRAMA: 5020 - Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde

Diretriz 11 - Ampliação da cobertura e da resolutividade da atenção primária à saúde, com prioridade na prevenção, e o fortalecimento da integração entre os serviços de saúde

OBJETIVO: 1234 - Fomentar a produção do conhecimento científico, promovendo o acesso da população às tecnologias em saúde de forma equitativa, igualitária, progressiva e sustentável.

Quanto às contribuições ao Plano Estratégico da OPAS, destacam-se os seguintes Resultados Imediatos (RIM) e respectivos indicadores:

5.1 Países e territórios habilitados para proporcionar serviços de saúde de boa qualidade e centrados nas pessoas para atender as doenças não transmissíveis, baseados em estratégias de atenção primária e oferta de serviços essenciais integrados. Indicador 5.1.a: Número de países e territórios que aplicam diretrizes, protocolos ou padrões nacionais baseados em evidência para o manejo (diagnóstico e tratamento) das doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e enfermidades respiratórias crônicas.

5.2 Países e territórios habilitados para fortalecer os sistemas de vigilância das doenças não transmissíveis a fim de dar seguimento aos compromissos mundiais e regionais relacionados às DCNT e produzir informações pertinentes. 5.2.a: Número de países e territórios que possuem sistemas de vigilância que possibilitam a apresentação de informes sobre os compromissos mundiais e regionais sobre DCNT.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Destaca-se a capacidade de adaptação e adequação das estratégias de trabalho ao contexto da pandemia, do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) otimizando a comunicação virtual de forma a torná-la cada vez mais resolutiva.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	0	0	50%
2	3	0	1	50%
3	2	0	0	50%
Total:	6	0	1	50%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 5,285,096.29
Recursos desembolsados:	US\$ 4,533,719.18
Pendente de pagamento:	US\$ 244,868.70
Saldo:	US\$ 506,508.41